

# **Uma Busca da Verdade**

© 2018 — A. Moacyr Uchôa

## Uma Busca da Verdade

AUTOBIOGRAFIA

A. Moacyr Uchôa

Todos os direitos desta edição reservados à  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.  
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 — Vila Teixeira Marques  
CEP 13480-970 — Limeira — SP  
Fone/Fax: 19 3451-5440  
[www.edconhecimento.com.br](http://www.edconhecimento.com.br)  
[vendas@edconhecimento.com.br](mailto: vendas@edconhecimento.com.br)

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa  
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho  
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-444-7  
2ª Edição — 2018

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no departamento gráfico da

**Conhecimento Editorial Ltda**

[grafica@edconhecimento.com.br](mailto:grafica@edconhecimento.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Uchôa, A. Moacyr (Alfredo Moacyr), 1906-1996  
Uma busca da verdade: autobiografia / A. Moacyr Uchôa — 2ª ed. — Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2018.  
358 p.

ISBN 978-85-7618-444-7

1. Uchôa, A. Moacyr (Alfredo Moacyr), 1909-1996  
2. Espíritas : Autobiografia I. Título

18-0890

CDD — 920.91339

Índices para catálogo sistemático:

1. Espíritas : Autobiografia

A. Moacyr Uchôa

# Uma Busca da Verdade

AUTOBIOGRAFIA

2ª edição – 2018





### Dedicatória

Aos meus queridos e inesquecíveis pais, Alfredo e Idalina, dedico este livro com o maior carinho na sintonia de filial amor e com a homenagem das poesias que lhes ofereço.



## Sumário

Alfredo Uchôa, meu pai.....	9
Idalina, minha mãe.....	11
Apresentação.....	13
Palavras iniciais para esta edição.....	16
Capítulo I: Os primeiros tempos.....	22
Capítulo II: A escola de Carrilhos: o fatídico 1913 – Os folguedos infantis.....	27
Capítulo III: A vida em Maceió – Os primeiros estudos – O futebol.....	32
Capítulo IV: Rio de Janeiro — 1922 a 1924 — a Revolução de 22 — Escola Militar de Realengo — Jundiá — Itu — Primeiras experiências espíritas — Tropa, engenharia, dificuldades acadêmicas — Monge — Kardec.....	46
Capítulo V: Os idos de 1925 a 1930 — Ainda as experiências acadêmicas — Augusto Comte e Allan Kardec.....	84
Capítulo VI: Vitória/ES, engenharia — As tensões político-revolu- cionárias de 1930/32 — Novas experiências no Exército — A Revolução Paulista 9/julho/32.....	102
Capítulo VII: Os anos de 1933 a 1935 — A revolução comunista em Recife.....	119
Capítulo VIII: 1936 a 1950 — Da Artilharia de Costa ao Magistério Militar: Realengo e Resende (AMAN) — Tempo rico em paranormalidade — Espiritismo, efeitos físicos e materializações.....	133

Capítulo IX: As ricas, sofridas e felizes experiências dos anos 49 a 60 — West Point (USA) — Milagres? — MestrePhilippe de Lyon .....	165
Capítulo X: Os anos 60 a 68 — a ESG (Escola Superior de Guerra) — USA — Curas — Os discos voadores nos céus de Washington — Brasília.....	193
Capítulo XI: Brasília — 1968 — Engenharia — Sociedade de Parapsicologia — Os discos voadores — O mestre Morya da Fraternidade Branca.....	216
Capítulo XII: Os discos voadores em Alexânia/GO — Criação da Associação Universal Morya e da União Pioneira de Integração Social (UPIS), em Brasília/DF .....	228
Capítulo XIII: Fenômenos extraordinários na fazenda de Alexânia .....	238
Capítulo XIV: Fenômenos metapsíquicos ou parapsicológicos e ufológicos, estimulantes da “Busca da Verdade” – Mergulho no hiperespaço .....	244
Capítulo XV: Ainda a década de 70: livro sobre o Senhor Cristo e curas paranormais “absurdas”, porém comprovadas. “O milagre das igrejas”? Não! Os novos tempos que chegam! ...	255
Capítulo XVI: Ainda a década 70: cura extraordinária — Vale do Amanhecer — Viagem à Europa em 1978: dez países — Arte e beleza — I Congresso Internacional de Ufologia.....	270
Capítulo XVII: A década de 80 — Congresso em Cambridge — A Universidade de Duke/EUA — Curas extraordinárias .....	288
Epílogo.....	306
I – Vidas passadas?.....	306
II – Reflexões finais .....	315
Final .....	328
Busca .....	329
Adendo .....	350
Busquei.....	356
As Oitenta Pétalas de uma Eterna Rosa.....	356
Carta ao meu avô.....	357



## Alfredo Uchôa, meu pai

Viril, corajoso, desassombrado,  
Culto, político sem jaça, autoridade,  
De viver moral por todos proclamado.  
Caráter firme, alta dignidade.  
Aos filhos, o exemplo e sã orientação:  
Livros próprios ao tempo, primeira mocidade.  
De Samuel Smiles “O Dever” em nossas mãos  
E de Flammarion, o profundo “Deus na Natureza”,  
Brilhante epopeia da vida no Universo,  
No homem, no animal, em tudo que vive ideal beleza  
Inexpressável até em pensamento, prosa ou verso.  
Tais livros são exemplo do valor que a leitura,  
Desde a infância estimulada, aos poucos vai  
Se tornando no alicerce da cultura;  
Estava certo, àquele tempo, meu saudoso pai.  
Dedicando à família um amor ilimitado,  
De ambições mesquinhas totalmente desprendido,  
Era um homem de ação, de visão, decidido  
E ao correr da vida foi por todos respeitado,  
De sinceros e bons amigos rodeado.  
Do fluxo alternativo das paixões bem protegido  
Pela vida livre no campo influenciado,  
O meu pai se identificava à harmonia  
Daquela ambiência de paz, trabalho e poesia...  
Orador de escol, nele falavam,  
Na verve bem inspirada na emoção  
Brilhantes imagens que só mesmo se explicavam

Pela riqueza interior de seu próprio coração.  
Com ele aprendemos dedicar terna atenção  
Às plantas, animais e passarinhos  
Que tratava com cuidado e especial carinho  
Num exemplo que, certo, lhe define a evolução.  
Amar a natureza, eis um aspecto do caminho  
Que meu pai trilhou e nos serve de lição.  
Forte e hábil cavaleiro destemido,  
Entre os melhores sempre foi considerado.  
Orgulho-me de meu pai, sua vida, seu passado,  
Nas auras da saudade dos belos tempos idos...  
Que continue meu pai, no Plano Superior,  
Seu espiritual progresso, na vibração  
Da filosofia de Vida, *Dever* e *Amor*,  
Que o conduziu neste nível inferior,  
Nosso mundo objetivo de ação e reação,  
Em que o homem sobrevive em concreta atividade,  
Onde soube se impor, como um Homem de Verdade,  
Na antevisão da mais viva claridade  
De Faróis Transcendentais que mostram as vias  
Que se abrem em mágicas sintonias,  
Levando mais e mais para a Espiritualidade  
Em segura ascensão ao Céu Superior,  
Onde tudo vive a “Graça” do Divino Amor!...

19/Setembro/1988

Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa

## Idalina, minha mãe

Desde criança sempre a soube bem-educada  
Em colégio excelente muito preferido  
Por conceito altíssimo certo desfrutado  
Naqueles tempos distantes, há muito idos.  
Pianista e cantora reconhecida  
Animava o ambiente das recepções  
De famílias amigas ali reunidas,  
Todas aproximadas por vivas emoções.

Grande amor à família, muito dedicada,  
Sofreu demasiado, perdas prematuras:  
Seis filhos se foram da dor na escalada  
Cruel, difícil, provas muito, muito duras.

No correr da existência, outros sofrimentos  
Provaram-na ao longo do terreal caminho,  
Ensofrega, muito nervosa em seus lamentos,  
Porém sempre bondade e espiritual carinho.

Amando aos filhos e ao marido com fervor,  
Era sempre muito ativa, impressionante,  
Sensível e vibrátil nas emoções do amor  
Que demonstrava em sua vida a cada instante.

Por vividas experiências elevadas,  
Em um plano de luz de vibrações mais puras,  
Comunicamo-nos, de lágrimas banhadas  
Minhas próprias faces, às maternais ternuras.

Algum tempo depois, à passagem de meu pai

Para esse outro plano da espiritualidade,  
Junto estava ela e o conduzindo vai,  
Na Luz do Mestre, à tal nova realidade.

No início das pesquisas extraordinárias,  
E mesmo hoje quando no campo lá me encontro,  
Visando a presenças interplanetárias,  
Lá está ela para novo reencontro,

Certo preparando-me para as incertezas  
De contatos possíveis, interrogativos,  
Ajustando-me às vibrações da ideal grandeza  
De seres superiores na terra muito ativos.

Colaboração científico/espiritual  
Para com o filho ainda na inconsciência  
Do grande perigo que o cerca, atual,  
Que vem do muito orgulho incrível da ciência.

Que os queridos Excelsos Mestres da Evolução,  
Por seus Guias Espirituais em pleno amor,  
Possam, minha mãe, tê-la junto ao  
Coração Da Luz Bendita, Luz Divina do Senhor!...

16/Outubro/1988

Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa

## Apresentação

As palavras que se seguem visam à apresentação desta autobiografia, constituindo na realidade um prefácio introdutório do autor. Ver-se-á que não tanto por formalismo de um prefácio comum, mas por verdadeira necessidade, tais palavras se impõem no sentido de franca e sinceramente alertar para certos aspectos talvez demasiado supranormais do seu conteúdo.

Nas páginas desta *Uma Busca da Verdade: Autobiografia*, estão muitos eventos de transcendental natureza, que podem surpreender ao leitor e, até, com justa razão, levá-lo a fazer reservas naturais e previsíveis. Por exemplo, quanto às curas paranormais, bem longe da medicina clássica, há fatos que sugerem o conceito vulgar, religioso, de “milagre”, que o autor não aceita como tal. Julga ele poder exercer-se, em tais casos, uma ciência superior — uma verdadeira sabedoria que os seres já ascensionados do espírito realizaram, permitindo-lhes um procedimento, uma técnica de cura capaz de fazer estarrecer o senso terapêutico e possibilidades clínicas da medicina atual.

Devo advertir de que não houve, nesta autobiografia, qualquer preocupação em apresentar provas testemunhais ou documentais, por não se tratar de livro propriamente científico. Aliás, isso eu justifico, porque, no âmbito do metapsíquico supranormal, as obras de Charles Richet, de Camille Flammarion (brilhante astrônomo francês e verdadeiro campeão da minúcia documental em tal campo), de Ernesto Bozzano (eminente fisiologista italiano) e de tantos outros cientistas, todos apresentaram exaustivas comprovações, e tudo isso de nada

valeu para abalar o ceticismo científico vigente na época. São, hoje, todos eles subestimados, apesar de cientistas de escol mundialmente reconhecidos.

Desejo, outrossim, enfatizar que esta autobiografia, no que contém de depoimento transcendental, do paranormal psicológico e ufológico, ambos ainda não aceitos pela ciência clássica, está escrita para aqueles que, segundo as Palavras do Divino Mestre, “têm olhos para ver e vêem, têm ouvidos para ouvir e ouvem”. Pessoas de mente aberta podem naturalmente ser encontradas entre cientistas e pesquisadores. Tal a esperança do autor!

É de se supor ser possível exercer-se, em tais “absurdos” paranormais, uma verdadeira paciência: técnicas e decisões operacionais superiores de entidades espirituais de nível super-humano, que atuam segundo leis ainda desconhecidas por nós.

Vai neste prefácio uma clara profissão de fé que certamente não colide, antes se ajusta bem à formação científica do autor, a qual lhe veio desde seus tenros anos, quando iniciou o estudo da matemática. Essa formação ampliou-se no então famoso curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica do Rio de Janeiro e, em seguida, no exercício do magistério em disciplinas como o Cálculo Vetorial e a Mecânica Racional. Isso fundamentou o estudo da Física Teórica com base nas mecânicas relativista, quântica, ondulatória, das subpartículas atômicas, estudos esses que já levaram sábios físicos da Universidade de Harvard (USA) a inferirem um “Espaço do Espírito” coexistente com o “Espaço do Elétron”, isto é, com o nosso Espaço da matéria.

Além disso, tal formação científica foi revigorada, completada de certo modo, com observações e experiências de vários anos na área da paranormalidade, dando origem a cinco livros já publicados pelo autor.

Sua profissão de fé pode ser assim resumida:

1º - Acredito na hierarquia do espírito humano, ascendendo através de vidas sucessivas, segundo a Palavra de Jesus quando disse: “Sede perfeitos como Vosso Pai Celestial é Perfeito”. Então é que, segundo a Palavra do Divino Mestre, haverá certamente nesse caminho de aperfeiçoamento divino

uma hierarquia que vai da humanidade comum, àqueles que já se encontram acima, muito acima de nós, os super-homens, os chamados adeptos de elevadíssima realização espiritual, Ascensionados Mestres em Crística Realização.

2º - Desde os vinte anos de idade, tive a felicidade de tomar conhecimento de que estava conosco, ajudando e orientando na gloriosa ascensão, a Grande Fraternidade Branca, constituída por tais Adeptos, Mestres e Discípulos no Caminho, grande número deles em corpo físico ou hiperfísico, muitos morando em Shambala, ao leste do Himalaia, no Tibet, elevadíssimas regiões, indo até os bordos ocidentais do deserto de Gobi, na Ásia Central. Vários desses seres realizados da Espiritualidade Maior já teriam estado presentes e atuantes em nosso passado histórico. A Grande Fraternidade Branca faz parte do Governo Oculto planetário, juntamente com hierarquias ainda mais altas de Seres Divinos Missionários Plenificados da Crística Ascensão, que visam ao cósmico e luminoso Destino da Terra. O nosso planeta, incluso na tônica da evolução do próprio Sistema Solar e este, por sua vez, incluso no maravilhoso âmbito extraordinariamente belo, estelar, da nossa Galáxia!...

Os dois itens precedentes podem ser sintetizados com a simples afirmação, verdadeiro ato ou profissão de fé, de que aceito a Teosofia, tendo, desde muito, provas objetivas da existência dos Mestres, de Sua Presença operante junto a nós, humanos. Daí a plena aceitação da Teosofia, mensagem de tais Mestres, Excelsa Mensagem da Grande Fraternidade Branca, científica, paracientífica e espiritual, que abrange os fundamentos de credos filosóficos, religiosos e de posicionamentos científicos quaisquer. Aí encontra-se justificativa de tudo que porventura estiver nesta autobiografia, de paranormal e surpreendente, incluindo-se os depoimentos sobre os Discos Voadores, sem dúvida o maior e mais fascinante problema enfrentado pelo espírito humano neste fim de século, devendo interessar decisivamente à Ciência, à Filosofia e à Espiritualidade.

## Palavras iniciais para esta edição

Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa passou pela transição em março de 1996. Pouco mais de catorze anos depois, foi muito gratificante recebermos, minha filha Denise e eu, convite da “Mutual UFO Network (MUFON)” para apresentarmos uma palestra sobre o trabalho dele na área da ufologia, durante a realização do encontro do MUFON em 17/18 Ago de 2010, nas cidades de Los Angeles e Orange, na Califórnia/EUA. E eu digo gratificante porque esta foi uma demonstração de que sua obra permanece como interesse de homens e mulheres que prosseguem no objetivo de esclarecer o fato de que não estamos sós no universo.

Outros dois eventos, da mesma forma gratificantes, foram os IV e V Fóruns Mundiais de Ufologia, realizados em Foz do Iguaçu, Brasil, respectivamente, em dezembro de 2012 e dezembro de 2013. No primeiro deles, fui convidado e apresentei um trabalho sob o título “O Legado do General Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa para a Ufologia”, que pode ser visto em <http://youtu.be/PLgxvmo-ZbE>. No segundo, falei sobre “A Avançada Ciência e Espiritualidade dos Seres Extraterrestres Pesquisados em Alexânia/GO”, uma síntese das pesquisas de campo de meu pai, que também está disponível em <http://youtu.be/DmORCaI-Y30>.

A história de Moacyr Uchôa é muito rica e se encontra resumida por ele no presente livro, intitulado *Uma Busca da Verdade: Autobiografia*. Além deste, ao longo de sua produtiva existência, escreveu e publicou mais sete livros. À exceção de *Além da Parapsicologia, A Parapsicologia e os Discos Voa-*



*dores e Mergulho no Hiperespaço* — todos já reeditados — os demais se encontram com as edições há muito esgotadas. E é esse o motivo que nos leva, a mim e a meus irmãos, a despertar para o fato de que já é tempo de reeditá-los posto que, assim, estaremos contribuindo para a continuidade da missão que nosso pai recebeu de seu Mestre naquela célebre madrugada de 13 de março de 1968, em uma fazenda no município de Alexânia/GO e que está referida no capítulo XI do presente livro: “Você tem aqui uma missão: observar, pesquisar, escrever livros e divulgar...!”. Divulgar é a palavra que resume a missão que, em nome dele, agora nos cabe assumir, providenciando a reedição de suas obras.

Para esclarecer os leitores das novas gerações, creio que cabe, aqui, um breve resumo biográfico de Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa:



— General Professor, oriundo da arma de Engenharia do Exército Brasileiro.

— Engenheiro civil formado pela então Escola Politécnica/RJ.

— Professor catedrático de mecânica racional por quase 20 anos da Escola Militar do Realengo, depois Resende e, finalmente, Academia Militar das Agulhas Negras.

— Parapsicólogo, sensitivo e estudante / pesquisador dedicado da Metapsíquica e da Teosofia trazida ao Ocidente por

Helena Petrovna Blavatski.

— Idealizador e um dos fundadores / 1º Diretor-Presidente e Reitor da União Pioneira de Integração Social (UPIS), em Brasília/DF.

— Fundador da Associação Universal Morya (AUM) e do Centro Nacional de Estudos Ufológicos (CENEU).

— Ufólogo conhecido como o “General das Estrelas”, segundo o jornal *Correio Braziliense*.

Além do presente livro e dos já mencionados como reeditados, publicou, ainda: *O Cristo Para a Humanidade de Hoje, Muito Além do Espaço e do Tempo, O Transcendental - Curas e Fenômenos* e *Oásis de Luz*.

Sua educação e espírito científico sempre estiveram presentes nos estudos e pesquisas na área do transcendental, que desenvolveu desde tenra idade — como dito nesta autobiografia. Sempre teve orgulho de sua formação científica, porém nunca deixou de considerar as aberturas para o mundo espiritual, em consequência de suas próprias observações ao longo de décadas, acrescidas de suas experiências pessoais. Ele costumava dizer que era extremamente importante manter os pés no chão, mas, por outro lado, nada o impedia de levantar a cabeça e contemplar as estrelas que — segundo sua convicção — era absolutamente indispensável ao avanço da ciência.

Como os leitores haverão de concluir, Alfredo Moacyr M Uchôa participou — e os resume com feliz objetividade — de momentos importantes da Política Nacional. No campo profissional, teve uma vida intensa e repleta de desafios e realizações, como bem descreve nesta sua autobiografia. Na área do paranormal, foi uma existência inteira dedicada a estudos, pesquisas e à seriedade dos fenômenos dos quais participou — muitos deles como protagonista. Não cabe, aqui, antecipar quaisquer deles, tanto no campo da espiritualidade, da cura paranormal, da parapsicologia ou, mesmo, da ufologia. Para a análise e compreensão de muitos dos fenômenos ufológicos, sua experiência com as sessões de materialização lhe foi bastante valiosa, pois, diversas vezes, presenciou, em campo aberto, fenômenos semelhantes aos que pesquisara em ambiente fechado, valorizando sobremaneira a alta tecnologia praticada pelos seres visitantes, de forma análoga àqueles que se manifestavam em suas sessões... e que não eram, necessariamente, extraterrenos (ver no livro *Além da Parapsicologia*).

Ele demorou a aceitar e, por muito tempo, reagiu contra o exercício do fenômeno parapsicológico da telepatia com ele próprio. Finalmente, quando não teve mais argumentos para negar, em razão das continuadas provas insofismáveis que lhe eram apresentadas, ele capitulou e passou a aceitar essa

forma de comunicação que, parece, está destinada à humanidade do futuro. Com isso, ele “desbloqueou” os canais apropriados, com valiosíssimas informações passando a fluir com facilidade. Foi então que escreveu o livro: *Mergulho no Hiperespaço*, em cujo Capítulo IV — Evolução para uma Percepção Diferente, ítem 4.1. Telepatia Extra-humana, nº 6), Uchôa escreveu: “... Verifiquei que, depois disso, a faculdade ainda mais se desenvolveu, se ampliou e se aclarou, modificando-se evidentemente para melhor, de vez que foi complementada por uma espécie de visão hiperespacial, conjunto esse — telepatia — visão hiperespacial — que possibilitou tudo o que se seguiu e que constitui a razão de ser deste livro”.



Em artigo da Revista UFO (Abr/96), por ocasião do falecimento do general A. Moacyr Uchôa, assim se expressou Ademair José Gevaerd:

“O General foi além da própria Ufologia, na busca de respostas para perguntas sobre o universo...”. E disse mais: “... Em um de seus livros, *Mergulho no Hiperespaço*, ele transcendeu ainda mais a exploração dentro da questão ufológica pois, há mais de duas décadas (era o ano de 1996), o general Uchôa já tinha respostas claras para questões complexas que, até hoje, fogem ao controle de vários ufólogos”.

Finalizando o artigo, disse Gevaerd: “Felizes os ufólogos veteranos que tiveram a oportunidade de conviver com o ge-

neral Uchôa, ler seus livros e assistir às suas concorridíssimas palestras. Felizes, também, serão os ufólogos novatos que têm, com seu legado, certezas para o futuro”.

A posição do general A. Moacyr Uchôa sobre Ufologia, segundo o entendimento que nos deixou, é a de que considerava a UFOLOGIA, não como um fim em si mesma, mas como um instrumento valioso que contribui para a abertura dos horizontes da humanidade, permitindo-lhe seguir seu glorioso destino em direção aos universos, revelados ou não, em harmonia com seus irmãos da galáxia e extragalácticos.

Em 12 de janeiro de 1983 foram comemoradas suas bodas de ouro com a querida Enita. No texto da cerimônia, preparada e conduzida pelo filho Paulo Roberto Yog, estavam uma pequena descrição de cada um deles:

O homem: Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, faz hoje ideia nítida e precisa da direção da Evolução, e tem dedicado sua vida a cooperar com ela, auxiliando e orientando os seus irmãos de jornada. Os Membros da Grande Hierarquia, em cujas mãos está a Evolução do Mundo, buscam homens como ele, predispostos para a missão, orientando-os no que lhes falta para poderem auxiliá-los na Grande Obra;

A mulher, Ena de Miranda Uchôa. A abnegação de seu amor é tão grande que se constitui em uma indispensável aliada no caminho do discipulado. O Mestre de um, é o mesmo do outro. Ele é um montinho de terra fértil. Ela, a roseira branca que nasceu, cresceu e floresceu nele...

A seguir, apresento alguns conceitos e conclusões resultantes dos estudos, experiências e pesquisas de Alfredo Moacyr M. Uchôa, extraídos de seus livros e palestras:

As religiões não valorizam nada que possa indicar a existência de seres superiores ao homem, o qual consideram a obra prima da criação. De repente, aparecem seres adiantadíssimos, com inteligência e poder muito acima da humanidade. Isso não interessa nem às religiões nem à ciência.

Quem poderá limitar, por um ponto final à ascense do